



*identidade!* é licenciada  
sob uma Licença Creative Commons.

## APRESENTAÇÃO

Prezados Leitores, Prezadas Leitoras,

A Revista ***identidade!*** é um periódico online semestral multidisciplinar de livre acesso do Grupo de Pesquisa Identidade da Faculdades EST, que versa sobre a questão negra em diferentes contextos. Tem por finalidade ser um espaço de reflexão, promoção e socialização, estimulando o debate por meio da divulgação da produção acadêmica e científica sobre temas relacionados à questão negra nas diferentes ciências. Na última avaliação quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a Revista *identidade!* recebeu o Qualis A2.

Nesse dossiê do volume 27, número 2/2022, intitulado “**Intelectualidade negra e suas articulações com a imprensa e comunicação**”, sob organização do professor Doutor Arilson dos Santos Gomes (Unilab-CE) e da jornalista e Doutoranda Lucilene Athaide (Unisinos-RS), reunimos artigos originais com contribuições da área de História, Comunicação e Interdisciplinaridade para refletir sobre a questão racial no Brasil, do passado à atualidade, em seus aspectos culturais, educativos, políticos e sociais tendo como fonte os veículos de comunicação, impressos, digitais. Também refletimos sobre aspectos da imprensa negra com enfoque na historiografia nacional.

Ao todo, são nove artigos que compõem o dossiê. Seus autores e suas autoras são oriundos e oriundas de universidades como a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB-CE), Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Universidade Federal do Piauí (UFPI), Universidade Estadual do Oeste do

Paraná (Unioeste), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), evidenciando a pluralidade de pessoas autoras e a excelência da publicação.

No artigo ***Tição, Jornegro e SINBA: articulação negra em folha***, o autor Davi dos Santos apresenta como entidades negras nos anos de 1970 se desenvolveram no país e como estas utilizaram a imprensa escrita como forma de interação e debate com a população racializada. O autor apresenta as iniciativas que surgiram nos estados do Rio Grande do Sul, de São Paulo e do Rio de Janeiro.

No artigo, ***Literatura infantil e antirracismo: Amoras, de Emicida***, Lidiane Cossetin Alves, Márcia Cossetin e Talita Luana Schweig tratam sobre a obra literária “Amoras”, explorando os elementos intra e extratextuais que possibilitam uma prática docente antirracista por meio do Ensino de Literatura nas escolas públicas brasileiras, a partir de uma problematização didático-pedagógica.

No artigo, ***Escrevivências acadêmicas: reflexões sobre ancestralidade e reconhecimento desde um encontro com a literatura de Conceição Evaristo***, a autora Alexandra Domingues contempla a perspectiva teórica da produção literária e crítica de mulheres latino-americanas, em particular negras e indígenas, a partir do conceito de “Escrevivência” da escritora negra brasileira Conceição Evaristo.

Já na produção intitulada ***Conexões traçadas pela intelectualidade negra: um estudo da diáspora na imprensa negra, entre EUA e Canadá na década de 1850***, Marcelle Carvalho analisa através da imprensa a emigração significativa de homens e mulheres negros em direção aos Estados Unidos para o Canadá. A autora foca nas diversas redes de ativistas e sociedades abolicionistas que surgiram neste período.

No artigo ***As dissonâncias e consonâncias entre imprensa negra, eurocentrismo, afrocentricidade e ensino de história***, Thiago Medeiros Fernandes discute as abordagens decoloniais, com suporte da lei 10.639/2003 para o Ensino de História, para o processo de ensino a partir da identidade negra e dialoga com os desafios inerentes à sociedade a partir das organizações negras pós-abolição através da imprensa negra.

Em ***A representação da mulher negra no jornal O Dia: análise do Novembro Negro no Piauí***, as autoras Sandy Swamy Silva do Nascimento, Ana Vitória de Sousa Silva e Elaine Ferreira do Nascimento analisam a representação social da mulher negra no jornal O Dia, em matérias jornalísticas publicadas no mês de novembro, quando se celebra a Consciência Negra, no período de 2006 a 2010, no estado do Piauí.

No artigo ***Uma discussão sobre a imprensa: percepções discentes a partir de uma atividade do curso “estratégias de educação das relações étnico-raciais em meio à pandemia do Covid-19”***, os autores Carmem G. Burgert Schiavon e Leonardo de Melo Belem tratam sobre a importância da imprensa para o desenvolvimento de uma educação antirracista, tendo como foco a análise das falas dos discentes de um curso de extensão financiado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Rio Grande (PROEXC-FURG), localizada no Rio Grande do Sul.

No artigo ***Narrativas decoloniais: a mulher negra na obra de Beatriz Nascimento, um estudo comunicacional***, a autora Lucilene Athaide reflete no modo como a figura feminina é abordada em três produções da historiadora brasileira Beatriz Nascimento, grande expoente dos estudos afro-diaspóricos sobre o quilombismo.

Por fim, em ***“Emergindo das escrituras” em contraponto à memória oficial do abolicionismo no Ceará e no Rio Grande do Sul***, Arilson dos Santos Gomes propõe um estudo que compara e integra a historiografia das populações negras no Ceará e no Rio Grande do Sul. Para isso, o autor desenvolve uma reflexão embasada no conceito de oralitura, de Leda Martins (2003), onde interpreta as resistências dessas populações por meio de estratégias organizativas nesses dois estados brasileiros.

Além da seção dossiê, também compõem esse número as seguintes seções; *Diversidade e Identidade; Religião, Identidade e História; Educação, Saúde e Identidade; Experiências interculturais na IECLB.*

Agradecemos às parcerias e às pessoas autoras que se dispuseram a oferecer seus textos para submissão, assim como agradecemos aos avaliadores e avaliadoras.

Uma ótima leitura.

Dr. Arilson dos Santos Gomes – Unilab/CE

Ma. Lucilene Athaide – Unisinos/RS